RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONSUMO DE LEITE E DERIVADOS NO BRASIL (2016-2026)

Vitória Menezes Oliveira (vitoria.04@aluno.ueg.br)

Karyne Oliveira Coelho (karyne.coelho@ueg.br)

O leite e seus derivados são alimentos essenciais na dieta humana, reconhecidos pela presença de proteínas de alto valor biológico, minerais e compostos bioativos relevantes para a segurança alimentar e nutricional. No Brasil, o consumo lácteo é marcado por fatores socioeconômicos e culturais que resultam em comportamentos distintos entre regiões, tornando necessária a sistematização da produção científica sobre o tema. Objetivou-se analisar a produção científica brasileira sobre o consumo de leite e derivados no período de 2016 a 2026, identificando autores, instituições, periódicos, tendências e lacunas na literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores controlados combinados por operadores booleanos. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, resultando em 33 artigos selecionados a partir de 50 trabalhos inicialmente identificados. Os estudos concentraram-se no período de 2019 a 2021 (45%), com pico em 2020, possivelmente relacionado à pandemia de COVID-19. Cerca de 95% dos artigos focaram exclusivamente no leite bovino.

O enfoque temático predominante foi mercado e consumo (60%), seguido de saúde e restrições alimentares (25%) e temas emergentes como sustentabilidade (15%). As regiões Sul (27,2%) e Nordeste (24%) concentraram a maior parte dos estudos. As instituições mais frequentes foram Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Goiás (UEG), e os periódicos de maior destaque foram Brazilian Journal of Development (BJD), Observatorio de la Economía Latinoamericana (OLEL) e Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (RILCT). A produção científica analisada é diversificada, mas apresenta lacunas relevantes: escassez de estudos na região Norte e nos grandes centros do Sudeste, quase ausência de pesquisas sobre leite de pequenos ruminantes, predominância de delineamentos transversais e falta de padronização metodológica. Essas limitações apontam oportunidades para futuras investigações e reforçam a necessidade de políticas públicas e estratégias de mercado mais alinhadas à heterogeneidade do consumidor brasileiro.

Palavras-chave: hábitos; lácteos; perfil do consumidor; segurança alimentar.